

3 de maio de 2025

## Carta de Gratidão aos Irmãos do Mundo Todo

Dear Brothers,

*Muito Obrigado! Mille Grazie! Merci beaucoup! Muchas gracias! Baie Dankie! Mange Tak! Vielen Dank! Mèsi Anpil! Mile Maith Agat! आपका बहुत धन्यवाद! Dziękuję Bardzo! Grazi ħafna! Thank you very much!*

*"Se a única oração que você fizer em toda a sua vida for "obrigado", já será o suficiente." Mestre ECKHART*

Vindo de uma celebração da vida após a morte em memória de Jesus e da morte do Papa Francisco, que deixou marcas de sua vida corajosa, em solidariedade à associação da família espiritual de São Carlos de Foucauld, que agora se encontra reunido em Tarres, Espanha (nosso irmão Matthias Kiel me representa) e, enquanto aguardo com expectativa o conclave em Roma e nossa assembleia geral em Buenos Aires, escrevo-lhes esta última carta como seu irmão servo na Fraternidade nos últimos seis anos. Seis anos atrás, eu não conseguia me imaginar realizando essa tarefa. Venho de um país como Nazaré, muito pequeno, insignificante, na periferia do mundo. A ideia de ser o responsável geral era, no mínimo, avassaladora e assustadora para mim. Mas, lenta e suavemente, aprendi ao longo dos anos que não se trata de mim, mas de Deus me usando em minha pobreza e apesar de mim. Lutei muitas vezes rezando com o Irmão Charles a oração do abandono, enquanto mantinha a Fraternidade em oração, até que meu coração se acalmasse de todas as minhas ilusões e medos. Só pude olhar para trás, para os seis anos, com profunda gratidão por todos os ensinamentos, momentos de humildade e desafios que me fizeram chegar onde estou agora como um irmão universal em constante progresso, seguindo Jesus de Nazaré nos passos do Irmão Charles.



Muito obrigado por confiar a mim e à minha equipe esta missão de servir e animar as fraternidades ao redor do mundo, com todos os nossos dons e limitações. Nossa insegurança em liderar nos levou a ouvi-los – suas realidades e preocupações – por meio da pesquisa online, onde aprendemos que nossa fragilidade como Fraternidade nos impele a buscar uns aos outros com firme determinação e não a nos resignarmos à autossuficiência, onde tentamos viver nossas vidas e ministérios como "cavaleiros solitários". Nosso estado frágil tornou-se um novo caminho para forjar fraternidades reais, onde todos celebram, desafiam,

ouvem e dependem do crescimento uns dos outros. Acima de tudo, muito obrigado por seu testemunho individual de vida, seu fogo corajoso e zelo por Deus, pelos pobres e marginalizados, sua firme resolução de ser irmão de todos por amor a Jesus e ao Evangelho e seu compromisso de viver a vida fraterna como padres diocesanos nas pegadas do Irmão Charles.

A alegria autêntica que advém da ressurreição de Jesus nos coloca a todos em uma peregrinação humilhante, porém cheia de alegria, como irmãos espirituais, buscando sempre, com paciência, mas com coragem, o que nutre nossos corações em meio à escuridão e à confusão avassaladoras do nosso mundo, convidando-nos a ouvir primeiro antes de falar, a compreender primeiro antes de julgar, a pregar o Evangelho com nossas vidas, a ver o rosto de Jesus nos pobres, a atender ao clamor da Mãe Terra e a enfrentar os desafios da vida com o coração fixo na vinda do Reino em nosso meio. Como os apóstolos, ver um túmulo vazio com corações oprimidos pela confusão, violência e desilusão das coisas que aconteceram os cegou de ver a realidade com um senso de distância reflexiva, admiração contemplativa e espanto. Após a ressurreição, não somos enviados para nos envolver com o mundo como conquistadores e pequenos messias que desconsideram os fracos para que os fortes controlem e dominem. Não, somos convocados como amantes, irmãos e amigos para valorizar cada experiência humana como um lugar de encontro, para ouvir os marginalizados, para abraçar aqueles que são desprezados, para desafiar os fortes, esperando com paciência e esperança que uma nova vida surja da bondade de cada coração humano e de cada experiência humana.



Neste ano jubilar, somos convidados a esperar como peregrinos juntos. O falecido Papa Francisco, em sua meditação matinal de outubro de 2013, apresentou dois ícones contrastantes para dores do parto. Quando lagoa artificial que nós tudo é confortável e Em vez disso, o ícone



do trabalho de parto. Toda a criação “geme em conjunto, em dores de parto, até agora; gememos interiormente enquanto esperamos. Estamos esperando”. Esperar que uma nova vida se desenvolva é esperança autêntica. A esperança, então, “está intimamente envolvida na dinâmica de dar vida”, que muitas vezes “permanece invisível e oculta aos olhos humanos”. No entanto, sabemos que o Espírito está trabalhando silenciosa, gentil e pacientemente. “O Espírito está trabalhando em nós. Ele trabalha como um grão de mostarda, que é pequeno, mas cheio de vida e poder, até crescer e se tornar uma árvore. É assim que o Espírito trabalha”.

a esperança: a âncora e as estamos ancorados em “uma mesmos construímos... onde seguro. Isso não é esperança”. adequado para a esperança é o

Que o Espírito, o Doador da Vida, continue a renovar nossa igreja e o mundo hoje de maneiras surpreendentes, e que tenhamos o coração para ver isso, uma experiência de cada vez. Seu caminho sempre estará oculto sob o drama do nosso tempo. Precisamos estar em silêncio interior para ver isso. É isso que nossos meios espirituais de adoração diária, dia do deserto, revisão de vida e meditação diária nos prepararam.

***Aqui estão alguns detalhes práticos para os delegados da nossa assembleia mundial:***

Os organizadores estão nos pedindo para pagar em dinheiro a taxa de US\$ 675/€ 625.

Que levemos um pequeno presente do nosso país para ser entregue aos irmãos.

Que informemos Tino sobre os detalhes do nosso voo para buscá-lo no aeroporto até o nosso local de encontro.

Irmãos, muito obrigado. Por gentileza, mantenham-nos próximos de seus corações em oração enquanto nos reunimos em Buenos Aires para nossa assembleia geral. Estamos reunidos com vocês e por vocês.

Com meu afeto fraternal,

Eric LOZADA

